



Se liga!

UM PEQUENO MANUAL PARA
VOCÊ QUE ACREDITA QUE

INCLUSÃO

COMEÇA PELO

RESPEITO!





“Este manual traz informações sobre a
DIVERSIDADE,
que faz parte do nosso dia a dia.
Para convivermos na sociedade que desejamos,
o **CONHECIMENTO** é o principal
combustível para essa vivência
baseada no **RESPEITO**,
na **EQUIDADE** e na **CIDADANIA!**”

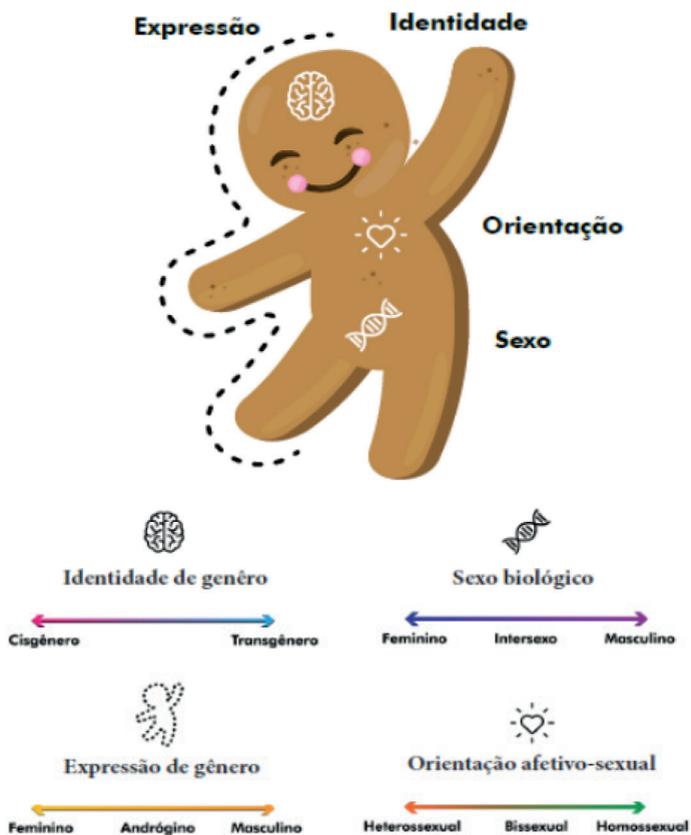
Rogério Santos
Prefeito de Santos

LGBT+

Sigla utilizada para se referir aos cidadãos e cidadãs Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis, com o símbolo “+” significando todas as outras orientações sexuais e identidades de gênero.

O que é Diversidade Sexual?

São as múltiplas formas de vivência e expressão da sexualidade e da identidade de gênero. Por esse motivo, devemos diferenciar os conceitos de: sexualidade, sexo biológico, orientação sexual, expressão de gênero e identidade de gênero.



Sexo Biológico

Conjunto de informações cromossômicas, órgãos genitais, capacidades reprodutivas e características fisiológicas secundárias que distinguem “machos” e “fêmeas”. Há também pessoas que nascem com uma combinação diferente destes fatores e que podem apresentar características de ambos os sexos. Essas pessoas são chamadas de Intersexos. Não se utiliza mais a palavra hermafrodita, pois o termo ganhou um valor social negativo para rotular a pessoa **Intersexual**.

Orientação Sexual

É a atração afetiva e/ou sexual que uma pessoa manifesta em relação à outra, para quem se direciona o seu desejo, involuntariamente. A diversidade sexual é ampla, existindo diversas orientações sexuais, entre elas:

- **Heterossexual:** pessoa que se sente atraída afetiva e/ou sexualmente por pessoas do sexo/gênero OPOSTO.
- **Homossexual (Gays e Lésbicas):** pessoa que se sente atraída afetiva e/ou sexualmente por pessoas do MESMO sexo/gênero.
- **Bissexual:** pessoa que se sente atraída afetiva e/ou sexualmente por pessoas de AMBOS os sexos / gêneros.
- **Assexual:** É um indivíduo que não sente NENHUMA atração sexual, seja pelo sexo/gênero oposto ou pelo sexo/gênero igual*.





- **Pansexual:** O prefixo “Pan” vem do grego e se traduz como **“TUDO”**. Significa que as pessoas pansexuais podem desenvolver atração física, amor e desejo sexual por outras pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou sexo biológico. A Pansexualidade é uma orientação que rejeita, especificamente, a noção de dois gêneros e até de orientação sexual específica*.

* Reis, T., org. Manual de Comunicação LGBTI+. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI/GayLatino, 2018

Hora do marca texto!

Não se utiliza a expressão **“OPÇÃO SEXUAL”** porque não é uma **ESCOLHA** da pessoa, o correto é dizer **“ORIENTAÇÃO SEXUAL”**.

Travestis, Mulheres Transexuais e Homens Trans podem ser:
HETEROSSEXUAL, HOMOSSEXUAL ou **BISSEXUAL**.

Não se utiliza a expressão **“HOMOSSEXUALISMO”**, pois, neste caso, o sufixo “ismo” significa doença, e a homossexualidade não é considerada patologia pela Organização Mundial de Saúde desde 1990, quando modificou a Classificação Internacional de Doenças (CID), declarando que “a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão”.





Gênero

O conceito de **GÊNERO** foi criado, nos anos 1970, para diferenciar a dimensão biológica da dimensão social. Embora a Biologia divida a espécie humana entre machos e fêmeas, a maneira de ser homem e de ser mulher é expressa pela **CULTURA**. Assim, homens e mulheres são produtos da realidade social e não somente decorrência direta da anatomia de seus corpos.

Papel de Gênero

É o comportamento social, culturalmente determinado e restrito historicamente, esperado para homens e mulheres.

“Comportamento Masculino”



“Comportamento Feminino”

Espera-se que mulheres gostem de rosa, brinquem de boneca na infância, sejam sensíveis, vaidosas e usem cabelos compridos (papel de mulher).

Já dos homens, espera-se que gostem de azul, que brinquem de carrinho na infância, que sejam fortes, que “falem grosso”, que





nunca chorem e que sejam “mulherengos” (masculinidade tóxica). Estes comportamentos são construídos culturalmente, variam de acordo com a sociedade e não são “naturais”, ou seja, não nascem com a pessoa. Todos nós, independentemente do sexo biológico, combinamos características e comportamentos considerados masculinos e femininos, cada um/a de uma maneira diferente!

Hora do marca texto!

Meninas que gostam de futebol não são necessariamente lésbicas!
Meninos que gostam de balé não são necessariamente gays!

Expressão de Gênero

É como a pessoa se manifesta publicamente, independentemente da sua orientação sexual, papel e identidade de gênero, por meio do seu nome, da roupa, do estilo de cabelo, dos comportamentos, da forma de falar e/ou linguagem corporal. A expressão de gênero da pessoa nem sempre corresponde ao seu sexo biológico**. Embora vinculada à população LGBT+, o conceito de **“EXPRESSÃO DE GÊNERO”** é mais amplo e não necessariamente aponta o gênero. A maioria das pessoas descreve e adota suas expressões de gênero como masculina ou feminina, mas encontramos pessoas com outras expressões de gênero. Um exemplo é o termo metrosssexual, surgido no final dos anos 90, pela junção das palavras “metropolitano” e “sexual”, sendo uma gíria para o homem hete-





rossexual urbano, excessivamente preocupado com a aparência, consumindo cosméticos, acessórios, roupas e seguindo sempre as tendências de moda.

Ainda em relação às expressões de gênero, apresentamos a androginia, termo genérico usado para descrever qualquer pessoa que assuma uma postura social, especialmente relacionada à vestimenta, comum a ambos os sexos. A pessoa andrógena é aquela que tem característica física e/ou comportamental de ambos os sexos, tornando-se mais difícil definir a que gênero pertence apenas pela sua aparência.

** GLAAD. Media Reference Guide: 2016. New York e Los Angeles, 2016. Disponível em: glaad.org/reference. Acesso em 16/09/2019

Identidade de Gênero

É a percepção íntima que uma pessoa tem de si como sendo do gênero masculino, feminino ou de alguma combinação dos dois, independentemente do sexo biológico. A identidade traduz o entendimento que a pessoa tem sobre ela mesma, como ela se descreve, se reconhece e deseja ser reconhecida socialmente. De forma geral, podemos encontrar as seguintes identidades de gênero:





Cisgênero: pessoa cuja identidade de gênero está alinhada ao seu sexo biológico. Aquelas que são biologicamente mulheres e possuem identidade de gênero feminina, ou biologicamente homens que possuem identidade de gênero masculina.

Transgênero: normalmente utilizada para descrever pessoas que transitam entre os gêneros. Contudo, há quem utilize esse termo para se referir apenas àquelas pessoas que não se identificam nem como travestis, nem como mulheres transexuais e nem como homens trans, mas que vivenciam as suas expressões de gêneros de maneira não convencional.

Mulheres Transexuais e Homens Trans: pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do seu sexo biológico. “As pessoas transexuais podem ser homens ou mulheres, que procuram se adequar à identidade de gênero”*.

Mulheres e homens transexuais podem realizar modificações corporais por meio de terapias hormonais e intervenções cirúrgicas, tendo como intuito adequar seus atributos físicos, inclusive genitais (cirurgia de redesignação sexual), à sua identidade de gênero. Entretanto, nem todas as pessoas transexuais manifestam o desejo de realizar tais procedimentos. A Organização Mundial da Saúde retirou a transexualidade da categoria de “distúrbios mentais”, na CID, passando a ser denominada como incongruência de gênero e movida para a categoria “condição relativa à saúde sexual”.





Mulher Transexual: É aquela que nasceu com sexo biológico masculino, mas possui uma identidade de gênero feminina e se reconhece como mulher.

Homens Trans: É aquele que nasceu com sexo biológico feminino, mas possui uma identidade de gênero masculina e se reconhece como homem.

Travesti: pessoa que nasce com o sexo masculino e tem identidade de gênero feminina. Não possui desconforto com o sexo biológico de nascimento, nem com a ambigüidade de traços corporais femininos e masculinos, assumindo papel de gênero diferente daquele imposto pela sociedade. Muitas travestis modificam seus corpos por meios de terapias hormonais, aplicações de silicone e/ou cirurgias plásticas, mas, em geral, não desejam realizar a cirurgia de redesignação sexual, conhecida por “mudança de sexo”.

* Reis, T., org. Manual de Comunicação LGBTI+. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI/GayLatino, 2018

Hora do marca texto!

As travestis possuem identidade de gênero feminina e, por isso, utiliza-se o artigo definido “A” para se referir a elas. Isso é respeito! Jamais diga “O” travesti.





Outros conceitos:

Agênero: Pessoa que não se identifica ou não se sente pertencente a nenhum gênero.

Crossdresser: Pessoa que se veste com roupas do sexo oposto para vivenciar momentaneamente papéis de gênero diferentes daqueles atribuídos ao seu sexo biológico. Em geral, não realiza modificações corporais e não chega a estruturar uma identidade transexual ou travesti.

Drag Queen: Homem que se veste com roupas femininas extravagantes para apresentação, profissional ou não, em shows e eventos, de forma artística, caricata e performática.

Drag King: Mulher que se veste com roupas masculinas com objetivos, profissionais ou não, artísticos e performáticos.

Binarismo de gênero: Ideia de que só existe macho/fêmea, masculino/feminino, homem/mulher sendo considerada limitante para pessoas não-binárias*.

* Reis, T., org. Manual de Comunicação LGBTI+. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI/GayLatino, 2018





“ORIENTAÇÃO SEXUAL”



“IDENTIDADE DE GÊNERO”

Hora do marca texto!

É um mito dizer que a homossexualidade é uma doença. A homossexualidade é uma expressão da sexualidade humana tão saudável quanto a hétero e a bissexualidade. Outro mito é dizer que crianças são influenciadas a serem homossexuais ou transexuais se tiverem contato com gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais ou forem informadas sobre diversidade sexual e de gênero. A atração afetivo/sexual não é uma escolha e sua definição enquanto orientação sexual e/ou identidade de gênero não pode ser influenciada por outras pessoas, imagens ou convívio social.

Jamais diga que Travestis, Mulheres Transexuais e Homens Trans são pessoas confusas e com problemas psicológicos. Travestis, Mulheres Transexuais e Homens Trans são pessoas que, por terem uma identidade de gênero que não condiz com o sexo biológico, podem manifestar a necessidade de realizar alterações corporais. Isso não significa que tenham problemas psicológicos ou transtornos mentais.



**Cadastro Municipal LGBTQ+ Mapeamento
para elaboração de Políticas Públicas Municipais**

Acesse:



Semulher

Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos

Paço Municipal - Praça Visconde de Mauá s/nº

Centro de Santos - CEP 11010-900

Tel.: (13) 3201-5000

www.santos.sp.gov.br/semulher

e-mail: semulher@santos.sp.gov.br

Codiver

Coordenadoria Municipal de Políticas para a Diversidade

Tel.: (13) 3201-5617

www.santos.sp.gov.br/diversidade

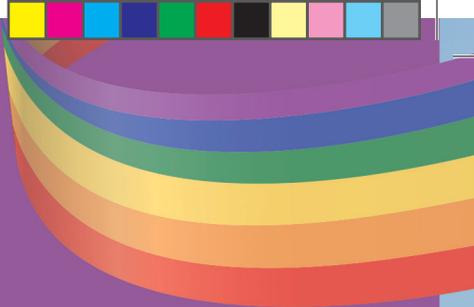
e-mail: codiver@santos.sp.gov.br





O conteúdo deste material teve como referência a publicação
“Cartilha da Diversidade Sexual e a Cidadania LGBTI+”,
da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo





CODIVER
COORDENADORIA DE DIVERSIDADE



Semulher
Secretaria da Mulher,
Cidadania e Direitos Humanos



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



PREFEITURA DE
Santos

